

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

ICS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

BIBLIOTECA

# GUIA DO STUDANTE 2014-15

# GESTÃO ACADÉMICA

O **Serviço de Gestão Académica** está localizado no Piso 2, gabinetes 2.04 e 2.05

## **Membros do Serviço**

Maria Goretti Matias  
Susana Mela  
Clara Valadas Preto

## **Contactos**

T. 217 804 763 / 217 804 846  
Extensão interna: 32263 / 32264  
E. [posgraduacao@ics.ulisboa.pt](mailto:posgraduacao@ics.ulisboa.pt)



**G** **UIA** DO  
**E** **STUDANTE**  
2014-15

# BEM- VINDOS

É com imenso prazer que saudamos todos os estudantes que escolheram um dos cursos que o ICS organiza, ou em que o ICS participa, para prepararem o seu doutoramento.

O ICS é uma escola da Universidade de Lisboa especialmente vocacionada para o desenvolvimento de pesquisa e formação avançada nos principais domínios das ciências sociais e da história. E cuida com especial atenção da articulação com outros domínios científicos, contribuindo para o reforço do diálogo multi e transdisciplinar.

O ICS dispõe de uma equipa de investigadores e de serviços de apoio, muito dedicados e competentes, que proporcionam condições de aprendizagem e oportunidades de desenvolvimento de carreira a todos os estudantes que acolhe. A Biblioteca e as salas de trabalho dos doutorandos convidam a uma presença permanente no espaço público do ICS, onde se cruzam diariamente investigadores nacionais e estrangeiros que gostam de partilhar e receber ensinamentos e experiências de investigação.

Estou certo que darão por bem empregue a vossa energia e disponibilidade para prosseguirem um programa de formação avançada que é muito exigente, mas também muito enriquecedor.

A todos os novos estudantes – e também a todos os que agora retomam as atividades iniciadas em anos anteriores – apresento as mais cordiais saudações e votos sinceros de pleno sucesso académico e pessoal.



O Diretor do ICS, ULisboa

José Luís Cardoso

Tendo celebrado já 50 anos de vida, o ICS tem-se afirmado como uma instituição de excelência na investigação em Ciências Sociais. Os nossos investigadores destacam-se nacional e internacionalmente nas várias áreas de conhecimento, e o Instituto tem ao longo dos anos consolidado uma vasta experiência na formação avançada.

O ICS tem vindo a estabelecer modelos diferenciados de formação avançada. Existem parcerias estratégicas com outros pólos de formação avançada, e também nalguns programas, foi obtida a chancela de Doutoramento FCT. Estudantes portugueses e estrangeiros escolhem fazer um Doutoramento no ICS, pois a nossa instituição é sinónimo de excelência, rigor e uma franca interação entre investigadores e estudantes. Neste momento, existem mais de 150 estudantes de Doutoramento nas diversas áreas das Ciências Sociais com projetos em curso.

Nunca é uma decisão fácil começar um Doutoramento, e menos ainda num período como o que Portugal atravessa, de crise prolongada. Mas talvez mesmo por isso seja fundamental continuar a apostar na Ciência e na Investigação em Ciências Sociais, por forma a contribuir para a compreensão do mundo que nos rodeia e do lugar de Portugal e da sociedade portuguesa nele.

Esperamos todos juntos contribuir para que o percurso de Doutoramento começado este ano seja um sucesso, tal como o de outros Doutorados que já terminaram e agora desenvolvem carreiras universitárias com grande mais-valia.

Presidente da Comissão de Estudos Pós-Graduados

Marina Costa Lobo



# INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

## UNIVERSIDADE DE LISBOA

O ICS-UL – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Laboratório Associado, é uma instituição universitária consagrada à investigação e à formação avançada em ciências sociais. A missão do ICS é estudar as sociedades contemporâneas, com especial ênfase na realidade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais temos relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos. Esta missão tem sido realizada através de:

- a) investigação inovadora sobre as sociedades contemporâneas;
- b) estudo pós-graduado, diretamente articulado com a investigação;
- c) atividades de *outreach*, nomeadamente a transferência de conhecimento para a sociedade que se realiza através dos Observatórios.

Estas atividades resultam da colaboração entre investigadores oriundos de diferentes áreas disciplinares – Antropologia Social e Cultural, a Ciência Política, a Economia, a Geografia Humana, a História, a Psicologia Social e a Sociologia, organizados em **7 Grupos de Investigação**:

Poder, Sociedade e Globalização; Impérios, Colonialismo e Sociedades Pós-Coloniais; Regimes e Instituições Políticas; Atitudes e Comportamentos Sócio-Políticos; Estilos de Vida, Desigualdade e Solidariedade: Práticas e Políticas; Identidades, Culturas e Vulnerabilidades; Ambiente, Território e Sociedade.

A força motora do ICS são os investigadores e as ideias que apresentam. O elevado número de doutorados de vários domínios disciplinares que se dedicam à pesquisa e a dinâmica adquirida ao

longo dos anos, fazem do ICS uma instituição de referência, tanto a nível nacional como europeu. Metodologicamente, as pesquisas desenvolvidas abrangem um vasto conjunto de procedimentos desde os estudos documentais, ao método etnográfico e estudos qualitativos, aos inquéritos junto de amostras representativas e ao método experimental.

Atualmente, o Instituto tem cerca de 83 investigadores e 152 estudantes de pós-graduação e está envolvido em 55 projetos de pesquisa. Perto de sessenta por cento de suas atividades são financiadas por recursos próprios, que são obtidos numa base competitiva.

83

INVESTIGADORES

152

ESTUDANTES

55

PROJETOS

As instalações estão localizadas num moderno edifício de 5 andares, inaugurado em 2003, projetado especialmente para atender às necessidades das atividades de investigação e ensino de pós-graduação. Localizado no campus ULisboa, o edifício tem 3 salas de reuniões, 3 salas de aula utilizadas para seminários ou reuniões de pesquisa, uma grande sala para seminários e conferências, um auditório, uma sala para estudantes de doutoramento, uma sala de informática utilizada pelos estudantes e assistentes de investigação, e uma cafetaria.

## 2 ORGÃOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

### COMISSÃO ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

A Comissão de Estudos Pós – Graduados (CEPG) é constituída por um Presidente, dois vice-presidentes (designados pelo diretor e eleitos pelos membros do Conselho Científico – CC) e cinco vogais (eleitos pelos membros do CC de entre os presidentes das comissões científicas de doutoramento). No biénio 2014–2016 fazem parte desta Comissão:

A assessoria de todos os assuntos relacionados com as atividades de pós-graduação é garantida pelo Gabinete de Estudos Pós-Graduados, constituído por Maria Goretti Matias, que coordena e por Susana Mela e Clara Valadas-Preto.



**Presidente** da Comissão de Estudos Pós-graduados

Marina Costa Lobo



**vice-presidente**

José Manuel Sobral



**vice-presidente**

Cícero Pereira



**Vogal**

Luísa Schmidt



**Vogal**

Ana Nunes de Almeida



**Vogal**

Nuno Monteiro



**Vogal**

António Costa Pinto



**Vogal**

Jorge Vala

# 3 CONSELHO PEDAGÓGICO

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Nos termos dos novos estatutos do ICS é consagrada pela primeira vez a existência de um conselho pedagógico, com representação paritária de estudantes e investigadores do Instituto, destinado a avaliar, a analisar e a divulgar o desempenho pedagógico do ICS.

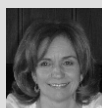
O Conselho Pedagógico é constituído por um Presidente (designado pelo Diretor) dois investigadores designados pela Comissão de Estudos Pós-Graduados e três estudantes eleitos pelo conjunto dos estudantes. No biénio 2014-2016 fazem parte do Conselho Pedagógico:



### Presidente

Marina Costa Lobo

---



### Membro efetivo

Investigador

Ana Nunes de Almeida



### Membro efetivo

Investigador

João Vasconcelos



### Membro efetivo

Estudante

Filipa Cachapa



### Membro efetivo

Estudante

André Costa



### Membro efetivo

Estudante

Júlio Fazendeiro

---



### Membro suplente

Estudante

Ana Teixeira



### Membro suplente

Estudante

Murilo Guimarães



### Membro suplente

Estudante

Filomena Borges



## 4 PROVIDOR DO ESTUDANTE UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Provedor do Estudante é um órgão independente da Universidade de Lisboa (ULisboa) que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses dos estudantes no âmbito da Universidade.

O Provedor do Estudante é designado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor, por períodos de quatro anos, após parecer da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado.

### Provedor do Estudante da ULisboa

Raul Bruno de Sousa

### Email

provedordoestudante@campus.ul.pt

### Morada

Reitoria da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade,  
Cidade Universitária  
1649-004 Lisboa

### Telefone

210 113 418

## 5 PROPINAS VALOR E PAGAMENTOS

2.750  
€

PROPINA  
ANUAL



PAGAMENTO  
DISPONÍVEL

POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO NO MÁXIMO DE 5 PRESTAÇÕES - DATA LIMITE

750€

30 SET

500€

16 DEZ

500€

28 FEV

500€

30 ABR

500€

30 JUN

O valor da propina para o ano lectivo de 2014/2015 é de **2.750€**. Para os estudantes nacionais que não obtenham bolsa da FCT ou de outras instituições públicas ou privadas é de **€1.375** (mil trezentos e setenta e cinco euros).

## 6

PROGRAMA DE  
DOUTORAMENTOALTERAÇÕES CLIMÁTICAS  
e POLÍTICAS DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este Programa Doutoral é uma iniciativa conjunta entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa. A primeira edição teve lugar no ano letivo de 2009–2010. É parte duma rede interdisciplinar focada no ambiente e redes sociais, e trabalha em parceria com a Universidade de East Anglia, Reino Unido, uma instituição líder internacional nestes campos. Assenta também na experiência e especialização dos professores e investigadores científicos das duas universidades de Lisboa, os quais têm publicações de referência nas áreas de Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável.

O Programa Doutoral é um programa de três anos e inclui um curso interdisciplinar avançado combinando as ciências físicas, naturais, sociais e humanas no primeiro e segundo semestre. A audiência alvo é diversa. Inclui profissionais ambientais, de planeamento e de energia, entre outros, bem como estudantes interessados em continuar uma carreira académica.

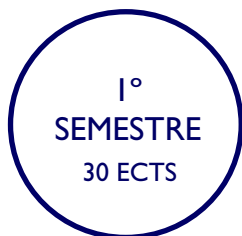
Coordenadora pelo ICS-ULisboa

Lúisa Schmidt



## Plano de Estudos

O programa de Doutoramento totaliza 180 a 240 créditos, distribuídos por 6 a 10 semestres: 60 ECTS através de cursos avançados nos dois primeiros semestres, e 120 a 180 ECTS, por meio de investigação que conduza a uma tese de doutoramento, ao longo dos seguintes 4 a 6 semestres.

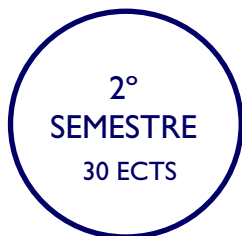


### UNIDADES CURRICULARES

Seminário de Ciências da Sustentabilidade e Alterações Climáticas  
Ciência das Alterações Climáticas  
Sociologia do Ambiente e Comunicação  
Sistemas Terrestres e Oceânicos  
Economia, Regulação e Mercados  
Área das Ciências Sociais ou Ciências do Ambiente ou Tecnologias

CRÉDITOS

4  
5  
5  
5  
5  
6 (Optativa)

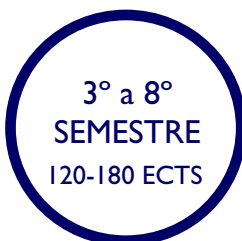


### UNIDADES CURRICULARES

Seminário sobre Energia e Alterações Climáticas  
Teorias e Práticas do Desenvolvimento Sustentável  
Alterações Climáticas e Ordenamento do Território  
Ética, Políticas Públicas e Diplomacia Ambiental  
Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas  
Áreas da metodologia e prática da investigação ou Ciências Sociais ou Ciências do Ambiente ou Tecnologias

CRÉDITOS

4  
5  
5  
5  
5  
6 (Optativa)



### UNIDADES CURRICULARES

Tese de Doutoramento

CRÉDITOS

120 - 180

# 7

## PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

### ANTROPOLOGIA

O Doutoramento em Antropologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa é um doutoramento de quatro anos orientado para a investigação.

O primeiro ano do curso, um ano probatório, tem uma componente formativa letiva que acompanha o trabalho de consolidação teórica e metodológica do projeto de tese, sob supervisão individual. Os anos subsequentes são inteiramente dedicados ao desenvolvimento da investigação e à elaboração da tese. A orientação personalizada dos estudantes é permanente ao longo de todo o curso.

O grau de Doutor em Antropologia é atribuído nas especialidades de Antropologia da Cultura Material, Antropologia da Economia e do Trabalho, Antropologia da Etnicidade e do Político, Antropologia da Religião e do Simbólico, Antropologia da Saúde, Antropologia do Parentesco e do Género, e Antropologia e História.

Coordenador

João Vasconcelos



## Plano de Estudos

O doutoramento em Antropologia tem uma duração total de 8 semestres a que correspondem 240 ECTS.

1º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Metodologias da Investigação Etnográfica  
História e Teoria da Antropologia  
Projecto de Investigação em Antropologia I  
Seminário de Estudos Pós-Graduados I  
Seminário de Investigação em Antropologia I

CRÉDITOS

5  
5  
10  
5  
5

2º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Materialidades Coloniais e Culturas Pós-Coloniais  
Violência, Incerteza e Contemporaneidade  
Projecto de Investigação em Antropologia II  
Seminário de Estudo Pós-Graduados II  
Seminário de Investigação em Antropologia II

CRÉDITOS

5  
5  
10  
5  
5

3º a 8º  
SEMESTRE  
180 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Dissertação I a VI  
Seminário de Estudos Pós Graduação III a VIII  
Seminário de Investigação em Antropologia III a VIII

CRÉDITOS

22  
3  
5

## 8

PROGRAMA DE  
DOUTORAMENTOFILOSOFIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA, ARTE e SOCIEDADE

O Programa de Doutoramento FCT em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade é uma iniciativa interdisciplinar que tem como eixo o estudo e a investigação do mundo científico, tecnológico e artístico na sua interação com os processos sociais. Cruza ramos do saber como a reflexão filosófica da ciência, a sociologia do conhecimento, da ciência e da tecnologia, a pesquisa bioética e os estudos artísticos. O programa reúne uma ampla parceria de universidades e faculdades: da Universidade de Lisboa, o Centro de Filosofia das Ciências, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto Superior Técnico, Instituto de Sistemas e Robótica, e as Faculdades de Ciências, de Belas-Artes, de Direito, de Letras e de Medicina; do Instituto Politécnico de Lisboa, a Escola Superior de Música; a Universidade de Aveiro; e da Universidade de Sevilha, o Grupo de Lógica, Linguagem e Informação.

A estrutura curricular compreende cinco domínios de especialização: Lógica e Filosofia da Ciência; Filosofia da Tecnologia; Ciência e Sociedade; Arte e Ciência; Bioética. Este plano curricular garante aquisição de conhecimentos nas áreas de especialidade. Ao longo do mesmo, os doutorandos serão acompanhados na sua investigação.

Coordenador pelo ICS-ULisboa

José Luís Garcia



## Plano de Estudos

O grau de Doutor em Filosofia da Ciência é conferido pela Universidade de Lisboa aos alunos que tiverem obtido 240 créditos ECTS, através da aprovação no curso de doutoramento em Filosofia da Ciência (60 créditos ECTS), correspondente à componente curricular, e da elaboração de uma tese original, sua discussão e aprovação (180 créditos ECTS).

O **plano de estudos** integra:

- Um primeiro ano constituído por unidades curriculares obrigatórias e opcionais – consultar o **Plano Curricular completo** em <http://phd-fctas.fc.ul.pt/plano-de-estudos/>
- A lecionação das unidades curriculares será da responsabilidade do **corpo docente do Programa de Doutoramento** e de outros **docentes e investigadores especialistas** nos diversos temas, que são anualmente propostos e aprovados pela Comissão Diretiva. Com vista ao enriquecimento do ensino, discussão de métodos, crítica e formato pedagógico deste Programa de Doutoramento, o corpo docente poderá incluir a **colaboração de professores e investigadores estrangeiros**;
- Um mínimo de **três anos**, e um **máximo de quatro**, dedicados à elaboração de uma tese original, adequada à natureza da especialidade.



### ESPECIALIDADES

- Especialidade de Lógica e Filosofia da Ciência
- Especialidade de Filosofia da Tecnologia
- Especialidade de Ciência e Sociedade
- Especialidade de Arte e Ciência
- Especialidade de Bioética

# 9

## PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

### HISTÓRIA: MUDANÇA e CONTINUIDADE NUM MUNDO GLOBAL (PIUDHist)

O Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist) resulta de uma parceria entre cinco instituições universitárias portuguesas: o Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora. O programa teve início no ano lectivo de 2008–2009 e foi reestruturado em 2013–2014, recebendo a qualificação de Doutoramento FCT.

Com uma organização curricular inovadora, contempla quatro áreas de especialização definidas segundo um critério temático – dinâmicas sociais e estruturas políticas; instituições e desenvolvimento económico; impérios, colonialismo e pós-colonialismo; movimentos intelectuais e socioculturais ultrapassando definitivamente a tradicional organização dos doutoramentos em História por especialidades vinculadas a períodos cronológicos. Favorece-se assim uma formação transversal e comparativa, articulada em torno de abordagens de média e de longa duração, que potencia a qualidade científica da formação e da investigação.

Coordenador pelo ICS-ULisboa

José Luís Cardoso



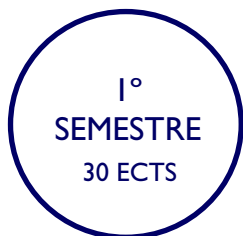


# Plano de Estudos

O **Grau de Doutor em História** é conferido aos estudantes que obtiverem um total de 240 créditos ECTS através de um documento único subscrito pelas quatro Universidades parceiras:

A obtenção dos 240 créditos é feita ao longo de um programa de trabalhos de quatro anos que se distribui da seguinte forma:

- 60 créditos nos dois primeiros semestres letivos que conferem um **Diploma de Estudos Avançados em História** e o respetivo suplemento ao diploma, num documento único subscrito pelas quatro Universidades parceiras.
- 180 créditos nos restantes três anos através da elaboração, discussão e aprovação de uma tese, incluindo a participação em 6 seminários semestrais de acompanhamento e respetiva orientação.

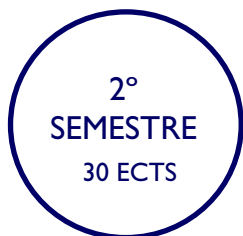


## UNIDADES CURRICULARES

Seminário de Projecto I  
Seminário Metodológico  
Seminário de Especialidade I:  
Dinâmicas sociais e estruturas políticas I  
Impérios, colonialismo e pós-colonialismo I  
Movimentos intelectuais e socioculturais I

### CRÉDITOS

12 (Obrigatório)  
6 (Obrigatório)  
6+6  
(2 à escolha)

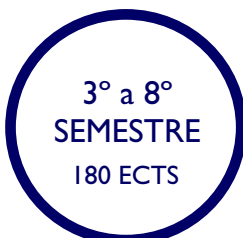


## UNIDADES CURRICULARES

Seminário de Projecto II  
Seminário de Especialidade II:  
Dinâmicas sociais e estruturas políticas II  
Instituições e desenvolvimento económico II  
Impérios, colonialismo e pós-colonialismo II

### CRÉDITOS

18 (Obrigatório)  
6+6  
(2 à escolha)



## UNIDADES CURRICULARES

Seminário de acompanhamento

### CRÉDITOS

180

# 10

## PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

### MIGRAÇÕES

As migrações constituem um fenómeno de crescente relevância no atual cenário mundial com implicações demográficas, económicas, sociais e políticas. São um domínio de investigação caracterizado pelas abordagens multidisciplinares, sendo uma clara vantagem para os investigadores que trabalharão nesta área a diversificação na formação, num quadro que propõe, em simultâneo, especialização e partilha multidisciplinar.

O programa de doutoramento em Migrações é um projecto científico e pedagógico organizado em conjunto por quatro unidades orgánicas: o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, o Instituto de Educação e a Faculdade de Psicologia, conferindo o grau de doutor nos seguintes ramos de conhecimento e nas seguintes especialidades:

- \* Ramo de Geografia: especialidade de Geografia Humana
- \* Ramo de Sociologia, com as seguintes especialidades: Sociologia das Desigualdades, das Minorias e dos Movimentos Sociais; Sociologia da Família, Juventude e das Relações de Género; Sociologia das Políticas Sociais
- \* Ramo de Educação, especialidade Sociologia da Educação
- \* Ramo de Psicologia, especialidade Psicologia Social
- \* Ramo de Ciência Política, especialidade Política Comparada
- \* Ramo de Antropologia, especialidade de Antropologia da Etnicidade e do Político

Coordenador pelo ICS-ULisboa

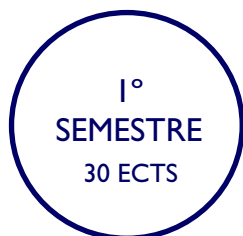
Cícero Pereira



## Plano de Estudos

A gestão do curso de doutoramento é rotativa entre as quatro unidades orgânicas envolvidas, sendo a unidade orgânica de acolhimento definida anualmente pela Comissão Científica em articulação com os Diretores.

O grau de doutor é conferido aos que tiverem obtido 180 créditos, por meio da aprovação no curso de doutoramento (60 créditos), correspondente à componente curricular, e da elaboração da tese, ou do trabalho equivalente, sua discussão e aprovação (120 créditos).

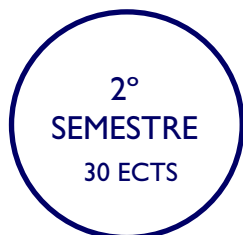


### UNIDADES CURRICULARES

Seminário temático Migrações I  
Seminário de Investigação I  
Módulos de formação teórica avançada em Migrações  
Projecto de Investigação I

CRÉDITOS

5  
5  
10  
10

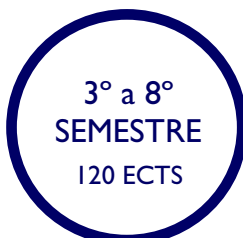


### UNIDADES CURRICULARES

Seminário temático de Migrações II  
Seminário de Investigação II  
Metodologias de Investigação aplicadas às Migrações  
Projecto de Investigação II

CRÉDITOS

5  
5  
10  
10



### UNIDADES CURRICULARES

Seminário de Acompanhamento  
Elaboração de Tese

CRÉDITOS

20  
100

## 11

PROGRAMA DE  
DOUTORAMENTO

## POLÍTICA COMPARADA

O programa de Formação para Doutoramento em Política Comparada, nas especialidades de Política Comparada e de Relações Internacionais corresponde ao projecto essencial de consolidação da articulação entre o ensino pós-graduado de elevada qualidade e a investigação desenvolvida numa das principais áreas de competência científica do ICS.

O plano curricular garante aquisição de conhecimentos nas áreas de especialização do curso e questões metodológicas e de desenho de pesquisa. Os estudantes serão expostos, através dos seminários e da participação em redes de pesquisa para a formação de investigadores, à investigação em ciência política bem como nas restantes áreas das ciências sociais. Ao longo do Curso, os estudantes irão sendo acompanhados na sua pesquisa de Doutoramento e apresentarão os seus trabalhos periodicamente, dando pois espaço à formação das competências individuais de elaboração da tese e de apresentação de resultados. Também terão acesso a missões internacionais de mobilidade e pesquisa graças às Gulbenkian *fellowships*.

Coordenador

António Costa Pinto



## Plano de Estudos

O doutoramento em Política Comparada, nas especialidades de Política Comparada e Relações Internacionais, tem uma duração total de 8 semestres a que correspondem 240 ECTS.

No 1º ano são oferecidas unidades curriculares que integram os estudantes em seminários de investigação e de formação teórica e metodológica. No final desse ano letivo, deverão apresentar um projeto de tese de Doutoramento onde ficará definida a escolha da especialidade. Este curso de formação doutoral deve pois ser entendido como um período propedêutico e probatório.

1º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Metodologia  
Projeto de Investigação em Política Comparada I / Relações Internacionais I  
Seminário de Estudos Pós-graduados I  
Seminário de Investigação em Política Comparada / Relações Internacionais I  
Workshop em Política Comparada I / Relações Internacionais I

CRÉDITOS

5  
5  
5  
5  
5+5

2º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Projeto de Investigação em Política Comparada II / Relações Internacionais II  
Seminário de Estudos Pós-graduados II  
Seminário de Investigação em Política Comparada / Relações Internacionais II  
Workshop em Política Comparada II / Relações Internacionais II

CRÉDITOS

10  
5  
5  
5+5

3º a 8º  
SEMESTRE  
180 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Elaboração da dissertação  
Participação obrigatória nos seminários de investigação  
Seminários de estudos pós-graduados

CRÉDITOS

132  
30  
18

# 12

## PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

### OpenSoc - SOCIOLOGIA - CONHECIMENTO para SOCIEDADES ABERTAS e INCLUSIVAS

Este programa culmina um processo de intensa colaboração interinstitucional e científica entre instituições académicas, centros de investigação e investigadores. Desde 2008 que existe uma estreita ligação entre o ICS (ULisboa), SOCIUS-ISEG (UTL) e a FCSH (UNL) num doutoramento em colaboração, em sociologia. Atualmente, integram o consórcio o ICS-ULisboa (coord.), a FCSH-UNL, o ISCSP-ULisboa, o ISEG-ULisboa, a EU e a FE-UAlg. Os Centros de investigação do Consórcio desenvolvem intensa atividade de *outreach*, permitindo a transferência de conhecimento universidades/sociedade, informando e apoiando políticas públicas e decisões (a nível europeu, nacional ou regional). Vários Observatórios produzem e divulgam informação rigorosa sobre os problemas sociais contemporâneos: OBSERVA (ambiente e sociedade), OFAP (famílias e políticas da família); OPJ (juventude), ObipNOVA (inserção profissional de graduados), ONVG (violência e género), Obs.Imigração/Emigração; ObCom (comunicação política), Obs. da Deficiência e Direitos Humanos, Euroace (Regiões transfronteiriças), Instituto do Envelhecimento. Para além disso, a oferta de atividades de formação avançada para promover a expertise de profissionais é frequente: escolas de verão, cursos de especialização (em temas específicos). Os estudos e os projetos, muito frequentemente, respondem a pedidos de autarquias, fundações, ONGs, administração central ou local.

Coordenadora pelo ICS-ULisboa

Ana Nunes de Almeida



## Plano de Estudos

As linhas de investigação originam *clusters* de especialização, cobrindo um vasto leque de domínios de conhecimento sociológico:

Sociologia histórica e comparativa; Atitudes e valores sociais; Identidades, culturas e globalização; Percursos de vida, desigualdade, mobilidades; Família e género; Infância e juventude; Práticas e políticas públicas; Ambiente, território, cidade e sustentabilidade; Trabalho, emprego e organizações; Ciência e tecnologia; Saúde e envelhecimento; Escola e educação.

1º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Seminário Avançado em Sociologia I  
Seminário de Investigação I  
Debates Teóricos Contemporâneos  
Metodologia de Investigação

CRÉDITOS

4  
10  
8  
8

2º  
SEMESTRE  
30 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Seminário Avançado em Sociologia II  
Seminário de Investigação II  
Optativa Condicional  
Optativa Livre

CRÉDITOS

4  
10  
8  
8

3º a 8º  
SEMESTRE  
180 ECTS

### UNIDADES CURRICULARES

Tese de Doutoramento  
Seminário de Investigação

CRÉDITOS

165  
15

# 13

## PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

### LiSP - PSICOLOGIA SOCIAL [www.ics.ul.pt/posgraduacao/](http://www.ics.ul.pt/posgraduacao/)

LiSP na ULisboa é uma organização conjunta da Faculdade de Psicologia (FP) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS).

Rui Costa Lopes é o representante do ICS-ULisboa na Comissão de Coordenação Científica do LiSP.

A equipa do ICS-ULisboa envolvida no LiSP oferece ao programa um contributo único em duas linhas de investigação principais:

- *Preconceito e desigualdades sociais em sociedades complexas: dimensões cognitivas, motivacionais e legitimadoras*
- *Atitudes e comportamentos sociais e políticos: processos psicossociais e contextos comparativos nacionais e culturais*

Participar no LiSP através do ICS significa entrar numa instituição interdisciplinar de excelência reconhecida internacionalmente e composta por 80 investigadores das mais diversas disciplinas das Ciências Sociais.

Entrar neste Programa através da porta do ICS significa ainda partilhar de experiências de investigação com cerca de 130 doutorandos e dispor de condições de trabalho excecionais.

Coordenador pelo ICS-ULisboa

Rui Costa Lopes





## SEMINÁRIOS DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

### APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO

O Seminário de Estudos Pós-Graduados é constituído por um grupo variado de atividades científicas que integram e animam a vida institucional do ICS enquanto comunidade ativa de investigadores. Nele são apresentados trabalhos de investigação, quer por investigadores do ICS, quer por investigadores de outras instituições universitárias portuguesas e estrangeiras, que são especialmente convidados para o efeito. As sessões duram duas horas, que se repartem normalmente por um período de apresentação, seguido por um período de discussão, em que todos são convidados a participar.

O Seminário de Estudos Pós-Graduados não tem avaliação nos moldes habituais. Assim, os estudantes são obrigados a ter uma presença regular neste seminário, mas não permanente, pelo que lhes é permitida alguma escolha referente às suas opções diferenciadas, tanto em termos temáticos como disciplinares. **Cada estudante é obrigado a frequentar 2/3 das sessões na sua especialidade e o outro 1/3 noutros seminários à sua escolha.** Da sua presença e

participação nas sessões do Seminário de Estudos Pós-Graduados elaborará um relatório sintético (cerca de 1000 palavras) que entregará ao coordenador do curso de Doutoramento no final de cada semestre letivo.

Durante o ano letivo de 2014/2015, o Seminário terá cerca de uma sessão por mês em cada uma das grandes áreas científicas do Programa de Estudos Pós-Graduados – Antropologia, Ciência Política, História, Psicologia Social e Sociologia.

O Seminário está sujeito a um programa anual e é organizado de acordo com planos semestrais, em calendário divulgado no *website* do Instituto.

### COORDENADORES EM 2014/2015

---



#### Antropologia

José Manuel Sobral



#### História

Anne Cova  
Filipa Vicente

---



#### Ciência Política

Ana Maria Evans



#### Psicologia Social

Rui Costa Lopes



#### Sociologia

Ana Delicado

1. Com o requerimento de admissão à prestação das provas de defesa da tese, deve o candidato entregar, no Gabinete de Estudos Pós-Graduados os seguintes elementos:

a) **12 exemplares da tese de doutoramento; 7 exemplares da tese de mestrado;**

b) com os exemplares das teses devem ser entregues igual número de exemplares do *curriculum vitae* atualizado do candidato;

c) Três cópias da tese em suporte **CD-ROM** ou suporte similar.

2. Este requerimento, dirigido ao Presidente da Comissão de Estudos Pós-Graduados, deverá ser acompanhado do **impresso da declaração** em como autoriza que o resumo da mesma seja disponibilizado para consulta digital através do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Lisboa, nos termos da Deliberação n.º83/2006, da Comissão Científica do Senado de 28 de Junho.

3. É admitido na elaboração da tese o aproveitamento, total ou parcial, do resultado de trabalhos já publicados, mesmo em colaboração, devendo, neste caso, o candidato esclarecer qual a sua contribuição pessoal.

4. A tese pode ser impressa ou policopiada.

5. A tese não deve ultrapassar as **350 páginas no doutoramento**, incluindo bibliografia e anexos.

6. A **capa da tese de doutoramento** deve incluir o nome da Universidade de Lisboa, do Instituto de Ciências Sociais e nos casos de graus atribuídos em associação a identificação da respetiva instituição, o título da tese, o nome do candidato, a designação do ramo de conhecimento e da respetiva especialidade e o ano de conclusão do trabalho (ver modelo em anexo). A Lombada, deve incluir o título da dissertação e o nome do candidato ( ver modelo em anexo).

7. A **primeira página (página de rosto) deve ser cópia da capa**, incluindo ainda a referência “Tese orientada pelo Prof. Doutor \_\_\_\_\_” (ou em caso de co-orientação os nomes dos co-orientadores).

As páginas seguintes devem incluir: Resumos em português e noutra língua comunitária, preferencialmente em inglês (até 300 palavras cada); Palavras-chave em português e noutra língua comunitária, preferencialmente em inglês (cerca de 5 palavras-chave); Índices.

8. Quando o conselho científico autorizar a apresentação da tese escrita em língua estrangeira, esta deve ser acompanhada de um **resumo em português** de, pelo menos, **1200 palavras**.

9. Quando tal se revele necessário, certas partes da tese, designadamente os anexos, podem ser apresentados exclusivamente em suporte informático.

\* Estas normas gerais aos cursos de Doutoramento do ICS-ULisboa podem sofrer alterações nos casos dos doutoramentos em associação, pelo que se solicita a consulta dos respetivos regulamentos.

**10. A impressão da tese** deve obedecer às seguintes regras gerais:

- Papel A4 branco com 80 gramas, ou reciclado equivalente
- Capa de cartolina branca com impressão a preto e encadernação a cola
- Páginas de texto com impressão a preto, podendo ser a frente e verso, espaçamento a 1,5 e dividindo em capítulos /secções com numeração árabe.
- Cada capítulo é encabeçado pelo respetivo número em numeração romana, centrado na página, e na linha seguinte incluirá o título, igualmente centrado na página e, opcionalmente, em bold. As secções não são numeradas.
- Tamanho de letra: *Times New Roman 12*
- Nota de pé-de-página com espaçamento a 1 linha. Usar moderadamente letra de tamanho 10
- Margens: mínimo de 2,5 cm nos quatro lados
- Numeração de página no corpo do texto e anexos da tese: em algarismos árabes em baixo, centrado
- Numeração de páginas dos índices até à Introdução exclusive: em algarismos romanos
- Cabeçalho: recomenda-se a inserção do título (abreviado) da tese

### **11. Bibliografia e referências:**

Todas as teses devem ser finalizadas por uma bibliografia, feita por ordem alfabética dos apelidos dos autores, em que serão incluídas as obras utilizadas para a produção do trabalho, designadamente:

- todos os livros, artigos ou manuscritos dos quais se façam citações no texto ou que sejam explicitamente referidos;
- outros livros, artigos ou manuscritos consultados que tenham a ver com o tema tratado.

As citações e referências a autores no texto seguem as normas seguintes: (autor, data) ou (autor, data, página/s), por exemplo: (Bastos, 2002) ou (Bastos, 2002: 23-25); se houver referências a mais de um título do mesmo autor no mesmo ano, elas serão diferenciadas por uma letra minúscula a seguir à data (Bastos, 2002 a), (Bastos, 2002 b), etc.; no caso no caso de a referência a mais de um autor: (Bastos *et alia* ., 2002).  
Aconselha-se a consulta das Normas Bibliográficas da Imprensa de Ciências Sociais ([www.ics.ul.pt/impressa/normasdecitacao](http://www.ics.ul.pt/impressa/normasdecitacao))

### **12. Tabelas e gráficos**

As tabelas e gráficos devem ter numeração árabe e legenda com título e descrição do seu conteúdo. A legenda deve ser auto-explicativa. As tabelas, gráficos e figuras devem preferencialmente aparecer junto do texto principal a que dizem respeito, podendo ser impressas a cores.

## MODELO DE CAPA e LOMBADA TESES DE DOUTORAMENTO

<b>Título da Tese</b> <b>Nome do Candidato</b>	Universidade de Lisboa Instituto de Ciências Sociais
	 <b>Título da Tese</b>  <b>Nome do candidato</b>  Doutoramento em _____  (Especialidade)  Ano

# 16 GUIA DE BOAS PRÁTICAS

## ORIENTADORES - ORIENTANDOS

### espera-se que o ORIENTADOR

- Oriente e aconselhe sobre o projeto de investigação, estimulando um espírito de independência e originalidade.
- Reúna regularmente com o orientando, de forma presencial ou através da Internet, para acompanhamento da pesquisa. A periodicidade destas reuniões deve ser acordada entre ambos, sendo aconselhável que estas se realizem com a periodicidade mínima de uma vez por mês. Ressalve-se, porém, que esta periodicidade depende do estágio da pesquisa e de outros fatores, como, por exemplo, a eventual ausência do orientando em trabalho de pesquisa por períodos longos.
- Se certifique de que o orientando está a par dos requisitos de avaliação, bem como dos seus períodos, para poder progredir no doutoramento.
- Monitorize o progresso do orientando e o aconselhe com vista a apresentar a tese dentro do prazo recomendado.
- Dê *feedback* sobre o trabalho escrito do orientando, sempre que possível num prazo não superior a duas semanas.
- Estimule o orientando a apresentar trabalhos em conferências e a integrar projetos em equipa e redes académicas ou profissionais da sua área de investigação.
- Aconselhe e oriente na publicação em revistas especializadas e na preparação de comunicações e posters em conferências.
- Promova a preparação conjunta de materiais e resultados de investigação, com vista à sua apresentação pública e publicação em co-autoria.
- Ajude o orientando a preparar-se para as discussões de avaliação intercalares bem como para a discussão final da tese (por exemplo, através de simulação ou ensaio da discussão oral).
- Dê conhecimento ao orientando de períodos de ausência prolongada da instituição de acolhimento.
- Ajude a resolver problemas relacionados com a inserção institucional do orientando na instituição de acolhimento.

Para se concluir o doutoramento com êxito é fundamental que haja uma boa relação entre **orientando e orientador**. É por isso importante o estudante saber o que pode esperar do orientador e o que o orientador deve esperar do orientando.

A relação orientador-orientando é dinâmica e, portanto, estas expectativas podem ser ajustadas e adaptadas à medida que a pesquisa se desenvolve. Ao tornar-se claro quais as obrigações e deveres que cada um tem nesta relação, o respeito mútuo e confiança tornam-se vetores essenciais para levar a bom termo o doutoramento.

- Assuma a responsabilidade das suas próprias atividades de pesquisa e aprendizagem.
- Cumpra o Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos da instituição de acolhimento, realizando as várias etapas de avaliação estipuladas, de forma adequada e atempadamente.
- Discuta, de forma regular, o programa de trabalhos e a calendarização de atividades com o orientador.
- Dê conhecimento ao orientador de períodos de ausência prolongada.
- Mantenha um registo de todas as reuniões de orientação (assiduidade, por um lado; síntese/súmula dos temas abordados e tarefas a realizar, por outro).
- Acorde prazos para a entrega ou apresentação de trabalhos ao orientador e faça todos os possíveis para os respeitar.
- Se empenhe para apresentar a tese dentro do período previsto no respetivo regulamento.

A equipa de orientação pode também ser composta por um co-orientador. O contacto privilegiado será com o orientador principal, mas havendo um co-orientador é importante identificar igualmente os seus deveres.

É esperado do co-orientador que:

- Esteja disponível para consulta e aconselhamento sobre questões científicas relacionadas com o programa de doutoramento.
- Tenha conhecimento do programa de investigação acordado entre o orientando e o orientador principal e contribua para a sua boa execução.
- Reúna com o co-orientando pelo menos duas vezes por ano.

espera-se que o **ORIENTANDO**

**CO-ORIENTADOR**



# 17 BIBLIOTECA CIÊNCIAS SOCIAIS

A Biblioteca do ICS é um serviço de referência nacional na área das ciências sociais e humanas, que oferece um vasto conjunto de recursos bibliográficos, cerca de 40.000 monografias e 25.000 títulos de revistas científicas e tem como principal missão dar apoio à comunidade científica nacional e internacional, interna e externa.

## Oferece ao estudante:

- **Sala de leitura geral com 28 lugares** e duas salas mais pequenas, as quais permitem um ambiente mais individualizado todas equipadas com wi-fi e acesso à Internet de LAN.
- **Recursos electrónicos** que incluem revistas dos principais editores, bases de referência bibliográficas *JStor*, *Project Muse*; *Web of Science*; *B-On*, *Academic e Business Search Premier*, entre outras. O acesso aos conteúdos electrónicos é realizado por IP nas instalações do ICS e por VPN fora dele;
- **Empréstimo domiciliário e EIB** (Empréstimo Interbibliotecas Nacional e Internacional);
- **Aquisição de bibliografia**;
- **Ações de formação**, em conjunto ou individuais, sobre os recursos bibliográficos disponíveis, gestores de referências bibliográficas (EndNote; Mendeley) plataformas de partilha de dados científicos (repositórios, redes sociais, etc.);
- **Depósito da produção científica do estudante** e respetiva divulgação;
- Serviço de referência que confere **orientação e informações bibliográficas** e de referência (presencial e remota);

- **Divulgação de conteúdos bibliográficos**;

- **Serviço de fotocópias** em regime de *self-service*.

**Depois de inscrito no ICS o estudante deve dirigir-se à Biblioteca, de modo a proceder à sua inserção na base de dados e poder assim beneficiar de todos os serviços.**

## Email

[biblioteca@ics.ulisboa.pt](mailto:biblioteca@ics.ulisboa.pt)

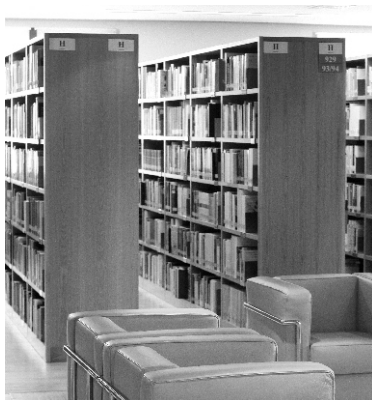
## Horário de Funcionamento

Inverno

2ª a 6ªfeira - 9h30 / 20h00

Verão (15 Julho a 15 Setembro)

2ª a 6ªfeira - 9h30 / 17h30









# 18

## CENTRO DE INFORMÁTICA GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O suporte técnico (Helpdesk) do Centro de Informática do ICS (CIICS) funciona no Piso 2, nas salas 2.10 e 2.11.

Os pedidos de suporte devem, sempre que possível, ser efetuados através do preenchimento *on-line* do respetivo formulário, disponível no menu “Pedidos de suporte”, na página <http://intranet.ics.ul.pt>. Nesta página pode consultar os manuais de instruções para ligação à internet sem fios.

### Email

[centro.informatica@ics.ulisboa.pt](mailto:centro.informatica@ics.ulisboa.pt)

### Telefone

Extensão interna 32247 e 32 361

### Horário de Funcionamento

2ª a 6ªfeira - 9h00 / 19h00

### Férias Escolares

2ª a 6ªfeira 9h00 - 12h30 / 13h30 - 17h30

# 19

## SALA DE DOUTORANDOS ESPAÇOS PARA OS ESTUDANTES

A sala de computadores para os estudantes situa-se no Piso 2, sala 2.06 e conta com 9 postos de trabalho individuais, aos quais os estudantes podem aceder mediante *log-in*. Para obterem o acesso ao seu *log-in* e procederem à configuração da sua *password*, os estudantes terão de se dirigir ao Centro de Informática. A sala está ainda equipada com uma impressora, à qual todos os Estudantes têm acesso, sendo que cada estudante tem direito a 1.000 impressões anuais.

As salas de estudo para estudantes com um total de 24 lugares sentados e acesso a cacifos individuais situam-se no Piso 1, na Biblioteca e na sala 1.10.

PISO 1

**SALA 1.10**

18 LUGARES  
SENTADOS

**BIBLIOTECA** (SALA ANEXA)

6 LUGARES  
SENTADOS

PISO 2

**SALA 2.06**

9 LUGARES SENTADOS  
COM COMPUTADOR

## 20 VENDA DE PUBLICAÇÕES IMPrensa DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A aquisição de publicações da Imprensa de Ciências Sociais pode ser feita através do *site*: [www.ics.ul.pt/imprensa](http://www.ics.ul.pt/imprensa), ou presencialmente, na Livraria do ICS – Piso 0.

Os Estudantes do ICS têm direito a descontos nas publicações da Imprensa de Ciências Sociais. Para saber mais, informe-se na Livraria.

### Email

[clara.cabral@ics.ulisboa.pt](mailto:clara.cabral@ics.ulisboa.pt)

### Horário de Funcionamento

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>feira - 10h00 / 18h00

## 21 LEGISLAÇÃO-BASE E REGULAMENTOS UNIVERSIDADE DE LISBOA

A legislação-base e regulamentos podem ser consultados na *webpage* da Universidade de Lisboa – [www.ulisboa.pt](http://www.ulisboa.pt)

- 
- Regulamento Geral de Estudos Pós-Graduados
  - Regulamento de Bolsas de Estudo e Apoios Financeiros
  - Tabela de Emolumentos
  - Estatutos da Universidade de Lisboa
  - Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimento no ICS
  - Regimento interno do Conselho Pedagógico

## 22 CARTÃO DE ESTUDANTE UNIVERSIDADE DE LISBOA

O **Cartão de Estudante – Caixa IU** – é fornecido pela CGD e pode ser utilizado como:

- **Certificado de Matrícula:** para utilizar como cartão de identificação académica;
- **Cartão Multibanco:** para levantar dinheiro ou fazer pagamentos em lojas, em Portugal, no estrangeiro ou na internet;
- **Cartão de Descontos:** para beneficiar de descontos em produtos bancários, nos bilhetes de cinema, espetáculos e exposições.

No cartão aparece igualmente um código de barras para facilitar a gestão de algumas áreas, nomeadamente, na utilização de bibliotecas e requisição de livros.



# CALENDÁRIO LETIVO

2014/2015

## 1º SEMESTRE

---

Receção aos novos estudantes .....	15 - 19 SET
Aulas .....	22 SET - 19 DEZ
Férias do Natal .....	22 DEZ - 2 JAN
Época de avaliação .....	21 JAN - 3 FEV
Época especial de avaliação* .....	3 - 6 FEV

\* Para os estudantes- trabalhadores está prevista a entrega de trabalhos e de capítulos de tese até 3 meses depois do término da frequência das unidades curriculares

## 2º SEMESTRE

---

Aulas .....	18 FEV - 29 MAI
Férias do Páscoa .....	30 MAR - 12 ABR
Época de avaliação .....	2 - 26 JUN
Época especial de avaliação* .....	23 JUN - 11 JUL
Época especial para conclusão do curso .....	31 JUL - 19 SET

\* Para os estudantes- trabalhadores está prevista a entrega de trabalhos e de capítulos de tese até 3 meses depois do término da frequência das unidades curriculares



[www.ics.ulisboa.pt](http://www.ics.ulisboa.pt)

---

Edição . Serviço de Gestão Académica

Coordenação . Marina Costa Lobo

Colaboração . Maria Goretti Matias, Susana Mela  
Clara Valadas-Preto

Design . João Pedro Silva

---